

**IRMÃS HOSPITALEIRAS**do Sagrado Coração de Jesus
CASA DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTOExm^a senhoraDr^a Cláudia CardosoDig^a Presidente da Comissão permanente de

Assuntos Sociais

Assembleia Legislativa da RAA

Sobre o assunto “ projecto de resolução do PSD nº1/2008, alcoolismo juvenil”, posso informar que hoje em dia em saúde mental a abordagem dos comportamentos aditivos deve ser global, trabalhando nós na prevenção e tratamento do que chamamos as dependências patológicas, que inclui o álcool, que é, de facto, um gravíssimo problema da nossa juventude.

Os estudos epidemiológicos seriam muito bem vindos e uma base de trabalho muito válida. Seria interessante até comparar os consumos das Ilhas maiores versus Ilhas mais pequenas, pois tenho a impressão clínica de que se consome muito álcool nestas últimas.

Recordo que o Dr. Luís Patrício consultor da Secretaria dos Assuntos Sociais para as dependências tem insistido nas drogas ilícitas, porque numa primeira fase era o que estava correcto fazer-se, mas aborda sempre a questão do álcool. Tem sido assim em diversas acções na comunidade que tem feito, bem como na formação para técnicos como o Seminário “Tratamento de Dependências Patológicas, destaque para o tratamento com substituição opióide”, que aconteceu no dia 10 de Fevereiro de 2007 na sala de reuniões do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, dirigido a técnicos de diversas áreas (psiquiatras, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais).

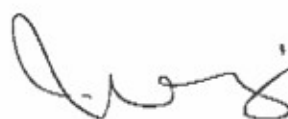
Devo também referir a pertinência do controlo e regulação da comercialização e consumo de bebidas alcoólicas, como medida de prevenção.

Nós aqui na Casa de Saúde de Espírito Santo, como Hospital Psiquiátrico Feminino, temos um programa de tratamento para o alcoolismo na mulher em internamento e após a alta.

Temos também intervenção na prevenção com programas ocupacionais e formativos para adultos e jovens potencialmente em risco, em parceria com a Secretaria dos Assuntos Sociais. Estas formas de ocupar pessoas com problemas na área social e/ou mental, não sendo específico para o alcoolismo também tem tido uma acção positiva nesse âmbito.

Com elevada consideração, ficamos ao dispor

Angra do Heroísmo, 1 de Março de 2008



Margarida Cota Bett. Moniz

Psiquiatra

Directora Clínica da Casa de Saúde Do Espírito Santo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	739 Proc. Nº 108
Data:	08 / 03 / 08 Nº 1 / 08